

**APROVADO**  
Em: 24/05/2018  
**UNANIMIDADE**  
Presidente



**CÂMARA MUNICIPAL DE CARIDADE**  
CNPJ: 41.574.104/0001-97  
Protocolado em: 25/04/2018  
Horário: 11 horas e 07 minutos  
*Natália Macedo*  
Assinatura

**PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 007/2018, DE 24 DE ABRIL DE 2018.**


**EMENTA:** Concede Título Honorífico de Cidadã Caridadense, e dá outras providências.

A **CÂMARA MUNICIPAL DE CARIDADE**, no uso de suas atribuições legais, **DECRETA:**

**Art. 1º** - Fica concedido o Título Honorífico de Cidadã Caridadense, à Sra. **Samanta Maria Alves Saraiva**, pelos relevantes serviços prestados ao Município de Caridade, notadamente na área da educação, com atuação na Escola Casemiro Bezerra de Araújo - sede e no Distrito de São Domingos.

**Art. 2º** - Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Caridade, aos 24 de Abril de 2018.

  
**Francisco Lauro Uchôa Martins**  
Vereador

#### **BREVE HISTÓRICO DA HOMENAGEADA:**

Samanta Maria Alves Saraiva, nascida em 18/02/1992. É natural de Canindé.

Graduada em Biologia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú, Pós graduada em Metodologia do Ensino de Biologia e Química, Técnica em Enfermagem e Auxiliar de Laboratório em Análises Clínicas, atua na área da educação há 08 anos (desde os 18 anos de idade). Em Canindé trabalhou com educação infantil (na zona rural) e com o ensino Médio nas Escolas Frei Policarpo e Paulo Sarasate. Mora em Caridade há 05 anos, onde constituiu sua família com o comerciante Assis Braga com o qual teve seu filho Miguel Ângelo. Professora Samanta Aves contribui com a educação do município de Caridade desde 2015, inicialmente na escola profissional e atualmente na Escola Casemiro Bezerra de Araújo, na sede e no Distrito de São Domingos.

Escolheu ser professora porque o magistério é uma das atividades mais bonitas, mais apaixonante, mais gratificante que existe. Ádua, sem dúvida, mas indescritivelmente bela.

Pois ensinar é um exercício de imortalidade. De alguma forma continuamos a viver naqueles cujos olhos aprenderam a ver o mundo pela magia da palavra. O professor, assim, não morre jamais...